

Relato Institucional – 2014

Este documento representa em essência os fatos que a CPA considerou relevantes no ano de 2014, retratando a posição da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, frente aos parâmetros estabelecidos pelo Sinaes.

O presente relato foi elaborado a partir de análise de documentos institucionais internos, resultados de processos avaliativos de curso de graduação realizados por avaliadores externos (INEP), vivência e pesquisas dos núcleos da CPA junto aos 13 Câmpus da UTFPR. A CPA está constituída desde dezembro de 2004 e atua em diversos processos avaliativos (Docente pelo Discente; Avaliação dos Servidores; Avaliação Externa; e Avaliação do Clima Organizacional) e ainda, faz o acompanhamento das ações da Ouvidoria; do Portal da Transparência; do Acesso à Informação; do Relatório de Prestação de Contas e da Gestão; do Relatório Anual da Execução do PDI; e Relatório de Autoavaliação Anual.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009. Os membros atuais da CPA, apresentados no Quadro 1, são representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. E os representantes da presidência dos Núcleos de Apoio à CPA nos Câmpus da UTFPR, são apresentados no Quadro 2.

Quadro 1 - Membros da CPA.

Membros da CPA	Segmento que representa
Álvaro Peixoto de Alencar Neto	Vice-Presidente
Áurea Maria Noronha de Melo	Técnico-Administrativo
Camila Capucho Cury	Técnico-Administrativo
Hilda Alberton de Carvalho	Presidente – Docente
Isaura Alberton de Lima	Suplente Docente
João Luiz Rodrigues Biscaia	Sociedade Civil – FAEP
José Carlos Gabardo	Suplente Sociedade Civil - FAEP
José Marcos Marcassi Rodrigues	Assessor Técnico
Marisa de Fátima Chemenes de Lima	Suplente Sociedade Civil – FECEP
Paulo Rogério da Silveira	Docente
Rejane Cioli	Discentes Pós-Graduação
Remi Stelmach	Sociedade Civil – FECEP
Ricardo Karvat	Suplente Docente
Sandra Regina Chioccarello	Suplente Técnico-Administrativo
Shirley Maciel Soares Andrade	Suplente Técnico-Administrativo
Thasiana Maria Kukulj da Luz	Suplente Discentes Pós-Graduação
Vanessa Ishikawa Rasotto	Suplente Docente

FONTE: CPA.

Quadro 2 - Presidentes Atuais dos Núcleos de Apoio à CPA dos Câmpus.

Presidente do núcleo de apoio à CPA	Câmpus que representa
Alberto Cavalcanti Vitória	Representante do Câmpus CM
Camilo Catto	Representante do Câmpus CT
Cristiane Regina Budziak Parabocz	Representante do Câmpus PB
Edward Kavanagh	Representante do Câmpus MD
Janete Hruschka	Representante do Câmpus LD
José Ricardo Galvão	Representante do Câmpus PG
Juliano dos Santos Gonschorowski	Representante do Câmpus GP
Márcio Sadao Hirata	Representante do Câmpus CP
Muriel de Souza Godoi	Representante do Câmpus AP
Raphael Klein de Souza	Representante do Câmpus TD
Rosângela Maria Boeno	Representante do Câmpus DV
Tânia Maria Cassol	Representante do Câmpus FB
Vera Lúcia Vasilevski dos Santos Araújo	Representante do Câmpus SH

FONTE: CPA.

As Portarias nº 1.278 (segmentos e UTFPR), e nº 1.278 (Núcleos dos Câmpus), deram a esta comissão, vigência até 30/04/2015.

Ainda no ano de 2014, a CPA acompanhou a preparação e a realização de vinte e uma avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. Também promoveu reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, reuniu-se com a comunidade interna e externa, coordenou e apresentou palestras para comunidade interna e externa sobre o tema da avaliação.

Breve histórico da IES

A UTFPR tem sua gênese na criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do país, em 23 de setembro de 1909, no governo do então presidente Nilo Peçanha. Esta Escola foi inaugurada no Paraná em 16 de janeiro de 1910, em um prédio na Praça Carlos Gomes e seu ensino se destinava aos jovens das camadas menos favorecidas da sociedade.

Em 1936, a Instituição mudou para um local maior, situado na esquina da avenida Sete de Setembro com a rua Desembargador Westphalen, onde sua sede permanece até os dias atuais. Profissionalizando-se cada vez mais, em 1937, a Escola iniciou o ensino em âmbito de ginásio industrial, passando, assim, a ter uma nova denominação, a de Liceu Industrial do Paraná.

Com a organização do ensino industrial realizada em todo o país, em 1942, este passou a ser ministrado em dois ciclos: ensino industrial básico, de mestria e artesanal e o ensino técnico e pedagógico. Com esta reforma, instituiu-se a rede federal de instituições de ensino industrial e, a partir daí, o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba, ofertando os cursos de Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

Com o acordo de cooperação entre Brasil e Estados Unidos no campo do ensino industrial, no início dos anos 50, cujo objetivo era a orientação, formação e treinamento de professores da área técnica do Brasil, criou-se a Comissão Brasileiro-Americana Industrial (CBAI) que elevou o padrão de qualidade do ensino técnico, mais especificamente da Escola Técnica de Curitiba, então sede da CBAI. A partir da reforma do ensino industrial, em 1959, o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação que, até então, era dividido em ramos diferentes.

Com o cotidiano orientado pela Lei nº 5.692/71, a Escola que buscava formar para o trabalho foi transformada na Escola Técnica Federal do Paraná. Sendo considerada como unidade escolar padrão do Estado, a Escola Técnica Federal do Paraná destacava-se por seus cursos de qualidade, passando a ser referência para essa modalidade de ensino no país. Após receber autorização do Ministério da Educação e Cultura, a partir de 1974, a Escola passou a ministrar cursos superiores de engenharia de operação nas áreas de construção civil e elétrica.

Decorridos quatro anos, em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), ofertando os cursos de graduação plena em Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrotécnica e Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrônica/Telecomunicações, curso superior de Tecnologia em Construção Civil, o qual foi transformado, a seguir, em Engenharia de Produção Civil e, posteriormente, Engenharia Industrial Mecânica.

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (Protec), instituído pelo governo federal, possibilitou a interiorização do CEFET-PR com a implantação de suas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), segundo a seguinte cronologia: em 1989, na cidade de Medianeira; em 1993, nas cidades de Cornélio Procópio, Ponta Grossa e Pato Branco, sendo que esta última incorporou a Faculdade de Ciências e Humanidades existente na cidade; em 1995, na cidade de Campo Mourão; e, em 2003, na cidade de Dois Vizinhos, com a incorporação da Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos.

Com a promulgação do Decreto nº. 2.208/97, que extinguiu a possibilidade de se ofertar ensino técnico integrado ao ensino médio, a instituição implantou o ensino médio e os cursos superiores de tecnologia e, a partir de então, redirecionou a sua atuação para o ensino superior, com expansão também na pós-graduação.

Ancorada por um plano interno de capacitação e ampliado pela contratação de novos docentes com experiência e titulação, a pós-graduação "Stricto Sensu" ganhou seus primeiros contornos, em 1988, com a implantação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial (CPGEI). Em 1995 teve início o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia (PPGTE); em 2001, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais (PPGEM), todos em Curitiba; em 2004, a pós-graduação chega ao interior do Estado

com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) em Ponta Grossa; entre 2006 e 2009 são abertos três novos cursos, todos no interior. Com o CPGEI, em 1999, o Cefet-PR oferta seu primeiro curso de doutorado. No interior, os primeiros cursos de doutorado, o Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) em Pato Branco e o PPGEP em Ponta Grossa, começam a funcionar em 2012. Dos sete programas existentes em 2009, a UTFPR, em pouco mais de uma década, saltou para 28 programas, com 30 cursos de mestrado e seis de doutorado.

Em 2006, o MEC autorizou o funcionamento dos Câmpus Apucarana, Londrina e Toledo, cujo início das atividades foi em 2007; em janeiro de 2008, iniciaram-se as atividades do Câmpus Francisco Beltrão; em fevereiro de 2011, do Câmpus Guarapuava e, em junho de 2013, foi autorizada a instalação do Câmpus Santa Helena, cujas atividades estão previstas para o primeiro semestre de 2014. Assim, a UTFPR está presente em treze localidades do Estado do Paraná, com os Câmpus Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.

Em 2008, a UTFPR aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do Ministério da Educação (MEC), instituído pelo Decreto nº 6.090, de 24/04/2007, que objetivava dotar as universidades federais das condições humanas e financeiras para ampliação do acesso e permanência na educação superior, contribuindo para a consolidação de uma política nacional de expansão da educação superior pública de qualidade. Como resultado desse Programa, a UTFPR vem desenvolvendo e executado projetos e ações para a melhoria dos espaços físicos e de equipamentos, de qualificação e ampliação de seu contingente de recursos humanos, melhorias no processo ensino-aprendizagem e na assistência estudantil, incluindo também a expansão de vagas e de cursos ofertados.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é registrada no CNPJ sob nº 75.101.873/0001-90, sendo que sua Reitoria está situada na Av. Sete de Setembro, 3165 - CEP 80230-901 - Curitiba - PR, autorizada e criada pela Lei nº 11.184, de 07/10/2005 e reconhecida pela Portaria nº 145 de 26 de fevereiro de 2013 por 10 anos.

A UTFPR oferta cursos técnicos, de tecnologia, bacharelados e licenciaturas nas áreas de: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Alimentos, Informática, Administração, informática, Mecânica, Eletrônica, Elétrica, Civil, Arquitetura, Química, Letras, Matemática, Ciências Contábeis, Educação física, Radiologia e Física. Na Pós graduação stricto sensu são ofertados cursos nas diferentes áreas em programas de mestrados acadêmicos e profissionais e programas de doutorado.

A Tabela 1 contém um resumo com a comparação de dados entre o ano de 2011, momento em que a UTFPR foi avaliada/reconhecida, e o ano de 2014.

Tabela 1 - Tabela com a comparação entre 2011 e 2014.

Números	2011	2014
Câmpus	12	13
Servidores	909	1.176
Docentes	1.981	2.549
Total de alunos	29.672	34.415
Técnicos	3.596	1.693
Tecnologias	9.223	5.024
Bacharelados	9.942	17.669
Licenciaturas	648	2.465
Especializações	2.156	6.019
Mestrado	642	1.251
Doutorado	89	294
Total de cursos	110	197
Graduações	35	40
Mestrado	19	40
Doutorado	02	7
Especializações	39	91
Técnico e sequenciais	15	19
IGC	3,1486	3,6010

FONTE: CPA BASEADA NOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DOS ANOS DE 2011 E DO ANO 2014.

É possível perceber, pela evolução apresentada na Tabela 4, o crescimento e a consolidação dos cursos de graduação da UTFPR que completaram ciclo e passaram por avaliação externa. Nos cursos novos que passaram por avaliações externas, a UTFPR obteve conceitos 4 e 5. Na pós-graduação houve crescimento significativo no número de programas e também ocorreu a melhoria nos conceitos dos cursos existentes, o que indica a consolidação da pós-graduação na UTFPR. É possível perceber o crescimento do IGC.

No Quadro 3 também é possível verificar o crescimento nas ações de incentivo ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, seja pelo número de bolsas ofertadas ou pelo número de grupos de pesquisas certificados pela instituição.

Quadro 3 - Comparação bolsas e projetos entre o ano de 2011 e o ano de 2014.

Números	2011	2014
Grupos de Pesquisa Certificados	218	433
Mestrado/Doutorado	200	484
Programa de Educação Tutorial (PET)	110	129
Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic)	260	285
Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-AF)	70	66
Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (Pibic-JR)	65	70
Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio (Pibic-EM)	95	100
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação, Tecnologia e Inovação (Pibiti)	66	82
Programa de Incentivo à Docência (Pibid)	204	433
Pacto Nacional pela Formação do Ensino Médio (PENEN) (*)	-	3300

FONTES: CPA BASEADA NOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DOS ANOS DE 2011 E DO ANO 2014.

(*) BOLSAS GERIDAS PELO MEC-FNDE

Pelos números apresentados ao longo deste relato foi possível identificar o crescimento quantitativo e qualitativo da UTFPR. Percebe-se o crescimento no número de cursos de graduação e pós-graduação, e a melhoria dos conceitos dos mesmos. O crescimento do IGC contínuo da graduação e da pós-graduação fez com que a UTFPR obtivesse a melhor colocação comparativamente às outras instituições públicas. Os números sugerem o atendimento da missão da instituição e da sua função social. Sua inserção nas mais diferentes regiões do estado do Paraná indicam a sua contribuição para a democratização do ensino público, gratuito e de qualidade.

Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os conceitos utilizados no Enade variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame. A seguir será apresentada Quadro 4 com os conceitos obtidos pelos cursos no ENAD de acordo com os ciclos avaliativos. No ano de 2014 foi nomeada uma comissão para analisar os relatórios do ENAD e propor ações de melhoria:

Quadro 4 - Conceitos ENADE (2011 – 2013) da UTFPR

Item	Curso	Câmpus	ENADE 2011
1	CST em Processos Químicos	Apucarana	5
2	Engenharia Civil	Campo Mourão	4
3	Engenharia Ambiental	Campo Mourão	SC
4	CST em Alimentos	Campo Mourão	4
5	Engenharia Industrial Elétrica	Cornélio Procópio	4
6	Engenharia Industrial Mecânica	Cornélio Procópio	4
7	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Cornélio Procópio	4
8	CST em Automação Industrial	Cornélio Procópio	2
9	CST em Manutenção Industrial	Cornélio Procópio	1
10	Engenharia de Computação	Curitiba - Centro	5

RELATO INSTITUCIONAL 2014 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Item	Curso	Câmpus	ENADE 2011
11	Engenharia de Controle e Automação	Curitiba - Centro	4
12	Engenharia Industrial Elétrica	Curitiba - Centro	3
13	Engenharia Industrial Mecânica	Curitiba - Centro	4
14	Engenharia de Produção Civil	Curitiba - Ecoville	3
15	Licenciatura em Letras - Português/Inglês	Curitiba - Centro	5
16	Bacharelado em Química	Curitiba - Ecoville	5
17	CST em Automação Industrial	Curitiba - Centro	3
18	CST em Alimentos	Francisco Beltrão	4
19	CST em Alimentos	Londrina	5
20	Engenharia de Produção	Medianeira	3
21	CST em Alimentos	Medianeira	3
22	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Medianeira	3
23	CST em Manutenção Industrial	Medianeira	3
24	Engenharia Civil	Pato Branco	5
25	Engenharia Elétrica	Pato Branco	5
26	Engenharia Mecânica	Pato Branco	4

FONTE: PROGRAD

NÃO HOUVE NOTAS NO ENADE DE 2012 E 2013

Quadro 5 - Conceitos ENADE (2011 – 2013) da UTFPR

Item	Curso	Câmpus	ENADE 2011	ENADE 2012	ENADE 2013
27	Licenciatura em Matemática	Pato Branco	5	-	-
28	Bacharelado em Química	Pato Branco	3	-	-
29	Licenciatura em Química	Pato Branco	4	-	-
30	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Pato Branco	3	-	-
31	CST em Automação Industrial	Pato Branco	3	-	-
32	CST em Automação Industrial	Pato Branco	2	-	-
33	Engenharia Eletrônica	Ponta Grossa	3	-	-
34	Engenharia Mecânica	Ponta Grossa	5	-	-
35	Engenharia de Produção	Ponta Grossa	4	-	-
36	Engenharia de Produção Mecânica	Ponta Grossa	5	-	-
37	CST em Alimentos	Ponta Grossa	3	-	-
38	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Ponta Grossa	4	-	-
39	CST em Automação Industrial	Ponta Grossa	3	-	-
40	CST em Fabricação Mecânica	Ponta Grossa	5	-	-
41	CST em Processos Químicos	Toledo	5	-	-
42	Bacharelado em Design	Curitiba - Centro	-	5	-
43	Bacharelado em Administração	Curitiba - Centro	-	SC	-
44	Bacharelado em Administração	Pato Branco	-	4	-
45	Bacharelado em Ciências Contábeis	Pato Branco	-	4	-
46	Bacharelado em Educação Física	Curitiba - Centro	-	-	4
47	CST em Radiologia	Curitiba - Centro	-	-	4
48	Bacharelado em Zootecnia	Dois Vizinhos	-	-	4
49	Bacharelado em Agronomia	Dois Vizinhos	-	-	SC
50	Bacharelado em Agronomia	Pato Branco	-	-	5
51	CST em Gestão Ambiental	Medianeira	-	-	4

No Quadro 6 estão listados os cursos que passaram por reconhecimento no ano de 2014 com Comissões *in loco*.

Quadro 6 - Cursos avaliados no ano de 2014 pelo INEP.

Câmpus	Curso	Tipo Reconhecimento	Número MEC	Nota
Apucarana	Química -Licenciatura	Reconhecimento	201358033	4
Apucarana	Engenharia Têxtil	Reconhecimento	201358031	4
Campo Mourão	Química -Licenciatura	Reconhecimento	201404815	4
Campo Mourão	Engenharia Eletrônica -	Reconhecimento	201404814	4
Campo Mourão	Engenharia Ambiental -	Renovação	201301361	4
Cornélio Procópio	Matemática -Licenciatura	Reconhecimento	201404268	4
Cornélio Procópio	Automação Industrial	Reconhecimento	201301728	(*)
Curitiba	Matemática - Licenciatura	Reconhecimento	201357433	4

Câmpus	Curso	Tipo Reconhecimento	Número MEC	Nota
Dois Vizinhos	Ciências Biológicas -Licenciatura	Reconhecimento	201404775	4
Guarapuava	Sistemas Para Internet	Reconhecimento	201305912	4
Londrina	Química -Licenciatura	Reconhecimento	201404227	4
Medianeira	Engenharia de Alimentos	Reconhecimento	201356844	4
Medianeira	Manutenção Industrial	Renovação	200811473	4
Medianeira	Engenharia Ambiental -	Reconhecimento	201356982	4
Medianeira	Análise e Desenvolv.de Sistemas	Renovação	200813127	5
Pato Branco	Engenharia da Computação	Reconhecimento	201206034	4
Pato Branco	Química -Licenciatura	Renovação	201301687	4
Ponta Grossa	Engenharia Química -	Reconhecimento	201357398	4
Ponta Grossa	Engenharia de Produção	Reconhecimento	201357397	4
Toledo	Matemática -Licenciatura	Reconhecimento	201404270	4
Toledo	Engenharia Civil	Reconhecimento	201404273	4

FONTE: CPA.

(*)AGUARDANDO JULGAMENTO DE RECURSO.

No ano de 2014, a CPA participou da realização de vinte e uma avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, conforme o Gráfico 1 e **Erro! Fonte de referência não encontrada.** Destaca-se que todos os cursos avaliados obtiveram conceitos entre 4 e 5.

Gráfico 1- Número de avaliações externas acompanhadas do ano de 2011 ao ano de 2014.

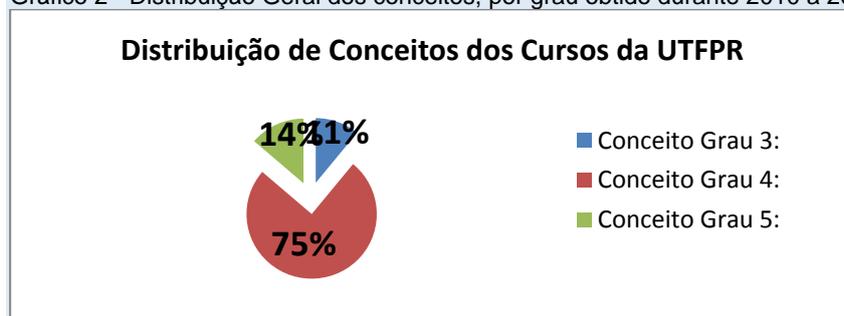


FONTE: CPA

Do total das 21 avaliações, 19 conceitos alcançaram grau 4 (quatro), 1 (um) curso obteve grau máximo e apenas uma avaliação foi impugnada pela UTFPR, por não estar de acordo com os conceitos atribuídos no ato da avaliação in loco.

Considerando o período entre 2010 e 2014, a UTFPR recebeu 73 comissões de avaliação in loco, das quais: 2 foram pedidos de Autorização, 58 de Reconhecimento e 13 de Renovação de Reconhecimento. Os resultados em relação aos atos regulatórios de Reconhecimento e Renovação representaram, para um total de 55 cursos com conceito 4 (quatro), (75%); 10 cursos obtiveram grau 5 (cinco) e 8 cursos grau 3 (três). Ver Gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2 - Distribuição Geral dos conceitos, por grau obtido durante 2010 a 2014.



Fonte: PROGRAD

Projetos e processos de autoavaliação

A avaliação global de uma instituição acadêmica é complexa e particularmente na UTFPR, com sua estrutura multicâmpus e suas características específicas a torna ainda mais difícil. A proposta do Processo de Avaliação Institucional é orientada no sentido de que a elaboração e a

implementação de uma metodologia de avaliação ocorra por etapas, com desenvolvimento simultâneo, em todos os Câmpus.

O Processo de Avaliação Institucional da UTFPR fundamenta-se na missão, visão, valores, dimensões e objetivos, explicitados em seu planejamento e está estruturado para ser um processo permanente de avaliação e realimentação das ações institucionais. A UTFPR construiu seu PDI no ano de 2012 a partir da participação da comunidade em 14 audiências públicas e 114 reuniões de área. A realização das metas previstas esta sendo acompanhada tendo suas ações detalhadas no relatório de autoavaliação e no relatório de gestão de 2014.

A Avaliação Institucional da UTFPR tem abrangência interna e externa, envolvendo tanto a comunidade acadêmica interna (docentes, técnicos-administrativos e discentes), como a comunidade externa aos setores, representada pelos órgãos de controle oficial, egressos, comunidade empresarial e lideranças de entidades representativas da sociedade.

Mecanismos de Avaliação da UTFPR

A Avaliação Institucional ocorre por meio da Autoavaliação e da Avaliação Externa. Os processos avaliativos que compõe a Autoavaliação são operacionalizados por comissões de trabalho nomeadas pelo Reitor e compostas por representantes dos treze Câmpus.

O principal instrumento do processo de Autoavaliação é a Avaliação de Desempenho dos Servidores, a qual é realizada anualmente, integralmente via sistema informatizado e composta pelos seguintes mecanismos: a) Avaliação do Desempenho Individual do Servidor (os servidores docentes, técnico-administrativos e em função de chefia são avaliados por sua chefia imediata, representando 70 pontos na Avaliação Anual destes), b) Avaliação do Docente pelo Discente (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Docente), c) Avaliação dos Setores pelos Usuários (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Técnico-administrativo); d) Avaliação das Chefias pelos Subordinados (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor em Função de Chefia). Também ocorre via sistema informatizado a Avaliação de Clima Organizacional, que tem por objetivo identificar as fortalezas e fragilidades institucionais. Tais instrumentos de avaliação institucional são complementados por: Ouvidoria, Portal da Transparência, Relatório de Prestação de Contas, canais de comunicação (como o e-mail voltado à comunicação direta com o Reitor - falecomoreitor@utfpr.edu.br - e, nos treze Câmpus, o e-mail voltado à comunicação direta com os Diretores-gerais - falecomodiretor@utfpr.edu.br) e trabalho de acompanhamento de egressos.

No ano de 2014 foi nomeada uma comissão com o objetivo de acompanhar os resultados obtidos nos relatórios de cursos avaliados pelo Enade, identificar pontos positivos, pontos de melhoria e implementar mudanças quando necessário. Também no ano de 2014, a Comissão Própria de Avaliação coordenou uma pesquisa em todos os Câmpus para buscar, junto à comunidade, necessidades de melhoria nos sistemas de Avaliação de Desempenho do Servidor (e seus mecanismos específicos, como a Avaliação do Docente pelo Discente), formas de avaliação, formas de devolutiva e ações decorrentes dos resultados dos processos avaliativos estão detalhados a seguir.

Devolutiva

Para o corpo discente a devolutiva dos resultados da avaliação é de vital importância porque confere credibilidade ao processo de avaliação embora as notas individuais e comentários dirigidos a um professor não sejam divulgados, preservando o sigilo, mas por “blocos” de cursos ou disciplinas, contendo as médias de participação e totais. Alguns Câmpus apresentam os resultados da avaliação de maneira mais individual à turmas de alunos e discutindo-os conjuntamente. Podem ser expostos através de slides onde são ressaltados pontos positivos e negativos além de índice de participação etc. Estas divulgações podem ocorrer na semana de planejamento ou através de relatório no início do ano letivo. Como cada Chefe de Departamento, Coordenador e professor em questão tem acesso a avaliação dos docentes, um e-mail geralmente é enviado informando que os resultados da avaliação já estão disponíveis no Sistema Acadêmico. A devolutiva sempre é dada ao servidor pela chefia imediata no momento da avaliação de desempenho. Também se faz a devolutiva em reuniões com setores.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Será listado a seguir, as ações decorrentes dos resultados dos processos avaliativos desenvolvidas nos diversos Campus:

- Reuniões das chefias de setores para discutir os pontos fracos identificados na avaliação externa; de coordenadores com docentes do curso para analisar e discutir pontos fracos identificados na avaliação do docente pelo discente; entrevistas com alunos para medir o grau de satisfação dos alunos com relação ao Câmpus e aos cursos; divulgação e devolutiva dos resultados da avaliação do docente pelo discente em lugares de fácil acesso; análise dos resultados dos processos de reconhecimento de curso realizados.
- Reuniões para esclarecer os objetivos e o processo de avaliação de desempenho com servidores em cargos de chefia e comunidade em geral.
- Reuniões com as comissões responsáveis pelos processos avaliativos no sentido de esclarecimento e auxílio no planejamento de ações das avaliações; divulgação dos resultados da avaliação do docente pelo discente em lugares de fácil acesso.
- Encaminhamento ao Diretor uma lista de sugestões para melhorias nos ambientes.
- Reuniões com as novas turmas, informando sobre as atividades da CPA no Câmpus, como participar e ações de avaliação realizadas durante o semestre;
- Reunião com os coordenadores e Deped;
- Coordenador encaminha o professor que teve algum indicador problemático ao Deped que sugere cursos de capacitação;
- Inclusão de cursos de capacitação no período de planejamento que possibilitem uma melhoria nos indicadores com nota mais baixa;
- Alteração de procedimentos, processos e ações de capacitação.
- Aumento do número de monitorias voluntárias e remuneradas;
- melhoria no processo de capacitação e incremento do incentivo ao docente;
- implantação do processo de capacitação dos técnicos-administrativos;
- construção de divisórias para os ambientes de docentes
- Instalação de terminais em locais estratégicos para a divulgação;
- Disponibilização de laboratórios de informática para avaliações;
- Utilização de palestras, *Facebook* e *e-mails* para divulgação e incentivo da realização das avaliações;
- Mesa redonda envolvendo trocas de experiências a partir dos tópicos considerados na Avaliação do Docente pelo Discente: planejamento, relação professor-aluno, didática e processos de avaliação.
- Compra de livros e a atualização de portfólios no setor de Recursos Humanos entre outros. Algumas melhorias foram feitas como a instalação de ventiladores nas salas dos blocos mais novos e melhoria na iluminação externa.
- Oferta de minicursos na área de formação pedagógica de acordo com as sugestões ou necessidades dos professores do Câmpus.
- A Avaliação Externa dos setores provocou mudanças nos sites do setor de estágios; Nuape; na forma de atendimento e horários; na organização dos livros na biblioteca.
- Os dados coletados pela ouvidoria auxiliaram em algumas ações como: readequação do horário de funcionamento da biblioteca; ampliação de convênios para atividades de extensão (atividades complementares); abertura de turmas extras em disciplinas com histórico de reprovações excessivas;
- Implantação de câmeras de segurança;
- Estudo para alteração no regulamento de TCC e estágio e ementas de disciplinas;
- Ampliação na fiscalização junto ao RU e melhora no atendimento.
- Alteração em horários de atendimento de professores e coordenadores

Na sequência é apresentado um quadro resumo elaborado a partir dos relatórios de avaliação gerados pelas comissões nomeadas pelo INEP para a avaliação de cursos. Para facilitar o entendimento, serão apresentados por Câmpus os itens que obtiveram conceitos a partir de 4 e que portanto pressupõem ações de melhoria. Serão apresentados também os pontos de destaque, sugestões de melhoria e as ações decorrentes.

Os quadros a seguir demonstram resumos elaborados a partir dos Relatórios de Avaliação de Cursos realizados por comissões externas do INEP na UTFPR em 2014, separados por Câmpus.

Quadro 7 - Quadro resumo das avaliações do INEP

Item	Câmpus Apucarana
Ações de melhoria sugeridas	<p>Buscar maior apoio e ajuda de custos para estudantes na apresentação de trabalhos.</p> <p>Intensificar a divulgação do processo de autoavaliação do curso e realizar sempre a devolutiva para todos os envolvidos, incluindo servidores e alunos.</p> <p>Uma ação que pode ser realizada é prever nos editais de concurso público, pré-requisitos e condições que permitam a contratação de pessoas com titulação e experiência profissional.</p> <p>Rever a questão do uso das TICs e da disponibilidade do uso dos laboratórios de informática.</p> <p>Ofertar Cursos de Capacitação em Gestão Acadêmica para auxiliar a coordenação do curso.</p> <p>Melhorar a infraestrutura de salas para coordenação e docentes.</p>
Ações implantadas	<p>Políticas institucionais estão sendo implantadas gradativamente.</p> <p>Atividades complementares e TCC estão totalmente implantadas, com regulamentos específicos.</p> <p>Foram aplicados questionários de autoavaliação de cursos no Câmpus.</p> <p>Existe uma comissão que está trabalhando na elaboração de um instrumento único de autoavaliação de cursos com participação da CPA.</p> <p>A direção já providenciou um espaço mais reservado para o coordenador de curso.</p> <p>Planejamento de ampliação do número de espaços com gabinetes de trabalho mais individualizados para docentes.</p> <p>A coordenação do Curso de Licenciatura em Química iniciou uma discussão no sentido de realizar ajustes no projeto do curso, mas não há ainda um prazo definido para finalizar esse trabalho.</p> <p>A direção já providenciou um espaço mais reservado para o coordenador de curso.</p> <p>A direção já tomou algumas providências para melhorar as condições de trabalho dos docentes.</p> <p>Contratação de estagiários e realização de concurso público para técnico de informática para maior horário de atendimento nos laboratórios de informática.</p>
Item	Detalhamento do Câmpus Campo Mourão
Ações de melhoria sugeridas	<p>Refazer as divisões no espaço físico do departamento.</p> <p>A Eng. Eletrônica necessita de verba específica para aquisição de fontes de potência CC e CA, osciloscópios de 4 canais, analisadores de energia, dentre outros.</p> <p>Criar meios para ampliar o contato da universidade com empresas da região. Sabe-se que existe este departamento na UTFPR, porém, se poderiam estreitar esses convênios, inclusive na forma de divulgação do nosso curso, tendo em vista a aparente resistência das empresas numa vez que os acadêmicos podem identificar possíveis danos ambientais, logo, as empresas não vêem nossos alunos e suas atividades de estágio, como uma forma de contribuição e sim, como uma ameaça. Neste contexto, entende-se que a Direção Geral e a Direc poderiam atuar como interlocutores no estabelecimento de parcerias com as empresas tendo em vista a importância e representatividade destes junto à comunidade externa.</p> <p>Do ponto de vista de um critério de avaliação, este item tornou-se subjetivo e de difícil comprovação, considerando o número elevado de docentes vinculados ao curso, uma vez que esses dados foram retirados do Lattes. Uma medida a ser adotada seria criar uma plataforma, vinculada com o SIORG, a qual o docente deve alimentar para que, em períodos de avaliação do curso, essas informações estivessem prontamente disponíveis.</p> <p>As ações de melhoria para os itens referentes a espaço físico demandam recursos financeiros. Para minimizar esse déficit, a direção geral deve buscar apoio com deputados que representam a região, a fim de viabilizar investimentos através de emendas parlamentares.</p> <p>Outra ação seria um planejamento eficaz de todo o recurso anual, a fim de evitar certos desperdícios, contribuindo assim para um aumento de sobra orçamentária.</p> <p>Este item tem limitação no que se refere aos recursos destinados à compra de livros, que poderia ser minimizada com um planejamento adequado considerando a demanda identificada pelos docentes, o aumento do número de alunos na instituição e a redução da burocracia de importação de livros.</p> <p>Fazer interdisciplinaridade; projeto integrador.</p> <p>Apresentar uma devolutiva aos alunos sobre o processo de avaliação.</p> <p>Propor avaliação da infraestrutura.</p> <p>O quadro docente trabalha em regime de DE, não há como trabalhar e ter experiência profissional.</p> <p>Poderia se trabalhar as aulas de química no ensino médio.</p> <p>Construir espaços individuais ou em duplas para os trabalhos dos professores.</p> <p>Ter espaço separado da sala dos professores e que permita a privacidade dos alunos.</p> <p>Montar laboratórios de informática que estejam à disposição dos alunos.</p> <p>Adquirir equipamentos e vidrarias em quantidade suficiente para todos os laboratórios.</p> <p>Instalar portas de emergência em cada laboratório.</p> <p>Contratar técnicos e/ou estagiários para atender a demanda do curso.</p> <p>O curso é recente. Na visita do MEC, poucos alunos estavam cursando TCC e realizando</p>

Quadro 7 - Quadro resumo das avaliações do INEP

	<p>estágio. Melhor interação com a indústria – aumento da oferta de estágios. Aguardar tempo para aumento de experiência. Aumento da submissão de artigos científicos, especialmente para periódicos. Aumento do espaço físico da sala da coordenação do curso de Engenharia Eletrônica. Aquisição de equipamentos de qualidade e em quantidade adequada para as aulas práticas. As políticas institucionais estão suficientemente previstas e em processo de implantação.</p>
item	Detalhamento do Câmpus Cornélio Procópio
Ações de melhoria sugeridas	<p>Melhoria de Sistema. Estudo de Métricas. Desenvolver instrumento de autoavaliação de cursos no âmbito Institucional.</p>
Ações implantadas	<p>Existe uma comissão trabalhando na elaboração de instrumento de autoavaliação de cursos no âmbito institucional. Uma comissão composta pela Vice Reitoria, Pró-reitores e representantes de todos os Câmpus está realizando audiências públicas para a definição das métricas institucionais.</p>
Item	Detalhamento do Câmpus Dois Vizinhos
Ações de melhoria sugeridas	<p>Disponibilizar gabinetes para professores. Métricas. Políticas institucionais estão sendo implantadas gradativamente. Buscar maior apoio e ajuda de custo para estudantes na apresentação de trabalhos. Intensificar a divulgação do processo de autoavaliação do curso e realizando sempre a devolutiva para todos os envolvidos, servidores e alunos. Uma ação que pode ser realizada é prever nos editais de concurso público pré-requisitos e condições que permitam a contratação de pessoas com titulação e experiência profissional. Rever a questão do uso das TICs e da disponibilidade do uso dos laboratórios de informática em parceria com outros departamentos. Prever nos editais de concurso público pré-requisitos e condições que permitam a contratação de pessoas com titulação e experiência profissional no ensino básico. Ampliar a infraestrutura de salas para coordenação e docentes</p>
Ações implantadas	<p>Organização de pastas com documentação de professores atualizadas Colocação de piso tátil e instalação de elevadores; Atividades Complementares estão totalmente implantadas com regulamentos específicos; Existe uma comissão que está trabalhando na elaboração de um instrumento único de autoavaliação de cursos com participação da CPA; Planejamento de ampliação de espaços para gabinetes de trabalho para docentes; A coordenação juntamente com NDE está trabalhando para realizar ajustes no projeto do curso; A direção já tomou algumas providências para melhorar as condições de trabalho para os docentes em curto/médio prazo com a compra das instalações de área para nova sede; Disponibilização de editais para o Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais direcionadas para os diferentes cursos da instituição; Oferta de cursos de qualificação para gestores; Oferta de cursos de capacitação para o uso de tecnologias para ensino a distância e uso de plataforma Moodle; Projetos de extensão junto as escolas municipais e estaduais; Revisão de todos os documentos do curso.</p>
Item	Detalhamento do Câmpus Curitiba
Ações de melhoria sugeridas	<p>Rever projeto de curso. Autoavaliação, implementar TICs. Infraestrutura física e equipamentos.</p>
Ações implantadas	<p>Estrutura curricular - já está aprovada a nova matriz do curso e ela entrará em vigor em 2015. Ações decorrentes das avaliações dos cursos serão atendidas na autoavaliação do curso e no exercício da própria CPA, em busca do conhecimento de tais ações de melhoria uma vez que elas existem mas muitas vezes passam despercebidas. TICs - estamos discutindo melhorias na utilização do Moodle e já existem projetos de Recursos Educacionais Digitais – RED - aprovados e em desenvolvimento. O Câmpus tem investido em ares condicionados, instalação de cortinas, multimídia, nas salas de aula e está iniciando a instalação de quadros de vidro, além de construção de novos blocos com salas de aula. Acesso à internet - com o início do curso de Engenharia de Software, estamos adquirindo novos equipamentos de informática e planejando novo espaço que venha a atender todos os alunos. Já há sinal de Wifi na maioria dos ambientes do Câmpus. Laboratórios especializados (quantidade e qualidade) -Foi firmado contrato recentemente e iniciam-se em 2015 as obras de reforma de dois blocos que contemplarão a instalação de novos laboratórios, além do espaço do antigo RU que será readequado para instalação de</p>

Quadro 7 - Quadro resumo das avaliações do INEP

	laboratório, inclusive com aproveitamento das câmaras frias.
Item	Detalhamento Câmpus Guarapuava
Ações de melhoria sugeridas	Os professores devem ser cobrados para participar dos TCCs. Estimular os docentes à pesquisa e extensão criando editais para tais. Estruturar o espaço físico. Há uma demanda de mais espaço físico.
Ações implantadas	Existe uma comissão trabalhando na elaboração de instrumento de autoavaliação de cursos no âmbito institucional. Uma comissão composta pela Vice-Reitoria e Pró-reitores e representantes de todos os campus estão realizando audiências públicas para a definição das métricas institucionais.
Item	Detalhamento do Câmpus Londrina
Ações de melhoria sugeridas	Prever nos editais de concurso experiência profissional para docentes Melhorar a Infraestrutura do campus para os cursos. Elaborar instrumento de autoavaliação dos cursos Rever as métricas institucionais
Ações implantadas	Existe uma comissão trabalhando na elaboração de instrumento de autoavaliação de cursos no âmbito institucional. Uma comissão formada pela Vice Reitoria, Pró-reitores e representantes de todos os Câmpus está realizando audiências públicas para a definição das métricas institucionais.
item	Detalhamento Câmpus Medianeira
Ações de melhoria sugeridas	Melhorar redação do contexto educacional. Ajustes no projeto de curso; rever projeto de curso. Edital de concursos. Recursos para estrutura física. Verificar as questões e ajustar questões de espaço físico e gabinete.
Ações implantadas	Existe uma comissão trabalhando na elaboração de instrumento de autoavaliação de cursos no âmbito institucional.
Item	Detalhamento Câmpus Pato Branco
Ações de melhoria sugeridas	Intensificar o trabalho na busca de ampliação do número de ofertas de estágios – Direc. Aproximação com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do município para novas possibilidades de estágios. Articulação do colegiado do curso e NDE para a implementação de formas de avaliação do curso Aumento no número de programas de iniciação científica e extensão. Mais alunos fazendo Trabalho de Conclusão de Curso, gerando mais produção científica e tecnológica. Atualização do acervo e aquisição de novos exemplares. Manter o padrão e aprimorar o que for possível. Curso de Licenciatura em Química está em extinção.
item	Detalhamento Câmpus Ponta Grossa
Ações de melhoria sugeridas	Rever o PPC do curso no quesito bibliografia. Verificar a possibilidade de estágio dos professores na indústria. Incentivar a participação dos docentes em Projetos de pesquisa. Solicitar aos docentes que encaminhem uma relação de títulos a serem adquiridos pela biblioteca do Câmpus. Atualização e adequação da bibliografia nos conteúdos curriculares implantados. Verificar a possibilidade de acesso à base de periódicos pagos. Verificar as possibilidades de melhorias nos ambientes visando o conforto térmico. Existe intenção da UTFPR em disponibilizar no sistema acadêmico a possibilidade de lançamento de notas parciais. Incentivar docentes a utilizarem diferentes formas de avaliação, deixando isso bem definido e claro no plano de ensino, acordando isso com os alunos. Ver as questões de estrutura e condições de trabalho. Rever se as referências complementares podem ser colocadas como básicas, pois existem 5 exemplares na complementar. Rever as questões das referências. Ver as questões de estrutura e condições de trabalho. Verificar as questões referentes aos laboratórios especializados.
Ações implantadas	Processo de ampliação departamental do curso prevê salas para: i/ laboratórios específicos; ii/ atendimento de alunos; iii/reuniões de grupos de trabalho. Construção e correção no novo prédio em projeto. Revisão do projeto de curso (já realizado)
item	Detalhamento Câmpus Toledo
Ações de melhoria	Implantar a autoavaliação de curso e implementar as ações decorrentes dos processos avaliativos.

Quadro 7 - Quadro resumo das avaliações do INEP

sugeridas	Implementar a integração entre as instituições de ensino da rede pública municipais e estaduais. Fortalecer o NDE em sua atuação no curso. Fomentar e incentivar a produção científica no Câmpus. Reestruturar os espaços físicos dos gabinetes de trabalho dos docentes, diminuir o número de docentes por sala-gabinete. Reestruturar os espaços e dividi-los por coordenação. Adquirir maior número de exemplares para a biblioteca. Aumentar o financiamento para produção científica, cultural e tecnológica nos cursos. Melhorar a infraestrutura dos espaços de trabalho do coordenador.
Ações implantadas	Existe uma comissão trabalhando na elaboração de instrumento de autoavaliação de cursos no âmbito institucional. Uma comissão formada pela Vice-Reitoria, Pró-reitores e representantes de todos os Câmpus estão realizando audiências públicas para a definição das métricas institucionais.

FONTE: CPA

Resultados da UTFPR a partir do último Ato Regulatório

Neste tópico, será apresentada a evolução nos números da UTFPR, comparando-se os dados do ano de 2011 quando foi realizado o credenciamento da instituição, com os dados gerados no ano de 2014. A UTFPR tem apresentado crescimento no índice geral dos cursos da graduação e, mesmo com a abertura de novos programas de pós-graduação, o IGC contínuo apresenta crescimento como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2- Resultados da UTFPR - IGC (período 2010 – 2013).

Ano	Cursos avaliados último triênio	Conceito médio da graduação	Conceito médio mestrado	Conceito médio doutorado	Igc contínuo	Igc faixa
2013	40	3,4206	3,6583	2,7238	3,6010	4
2012	51	3,4108	3,5282	2,5621	3,5515	4
2011	51	3,3682	3,7205	2,7295	3,5160	4
2010	55	2,8942	3,9645	2,7576	3,1485	4

FONTE: PROGRAD/ CPA

A UTFPR apresentou evolução na posição entre as universidades do Paraná, entre as universidades públicas da região Sul e também entre as federais do Brasil, saindo da 37ª posição para a 18ª entre as 57 (cinquenta e sete) universidade federais brasileiras.

Tabela 3 - Posição da UTFPR (total de Instituições avaliadas) - referência: IGC contínuo.

Ano	Posição entre as universidades avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades públicas avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades Públicas avaliadas na região Sul	Posição entre as universidades federais avaliadas na região Sul	Posição entre as universidades federais avaliadas no Brasil
2013	2ª(14)	2ª(9)	7ª(26)	5ª(9)	18ª(57)
2012	3ª(14)	2ª(9)	9ª(22)	6ª(11)	19ª(57)
2011	3ª(14)	3ª(9)	11(25)	7ª(10)	23ª(54)
2010	7ª (14)	6ª (9)	17ª(28)	9ª(10)	37ª(54)

FONTE: CPA

No que se refere aos objetivos previstos no PDI, percebe-se que, em relação a todos os objetivos previstos para 2014, foram realizadas ações. No entanto, a Comissão Própria de Avaliação identificou pontos de melhoria a serem implementados pela gestão da UTFPR, tais como:

- Melhoria na infraestrutura da instituição;
- Investimento na qualificação de gestores;
- Necessidades de instrumento institucional padrão de autoavaliação de cursos;
- Desenvolver trabalho de conscientização da importância dos processos avaliativos para a melhoria da instituição;

- Consolidar a pós-graduação;
- Melhorar os mecanismos de devolutivas das ações decorrentes dos processos avaliativos;
- Criar mecanismos que permitam maior experiência profissional dos professores (professores 20h e 40h e requisitos de concursos públicos) ou colocar como pré-requisito nos editais de concurso público.
- Estudo e redefinição de métricas;
- Incentivar o uso de tecnologias educacionais;
- Investir na melhoria da acessibilidade.